

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ASPECTOS BIOÉTICOS NO CUIDADO PALIATIVO AO IDOSO  
**Relatoria:** Deborah Cristina Martins Mendonça  
Danyela da Silva Brito  
**Autores:** Luana Patrícia Garcia dos Santos  
Márcia da Conceição Trindade  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cuidado paliativo é oferecido ao paciente cuja enfermidade não responde mais aos cuidados curativos. Dessa forma, a relação entre os cuidados paliativos e a bioética no cuidado das pessoas idosas é voltada a melhoria das condições de vida e assegurar o bem-estar em seus princípios fundamentais: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Objetivo: Dessa forma, este estudo tem como objetivo propor uma reflexão referente aos cuidados paliativos oferecidos a pessoa idosa à luz da bioética. Metodologia: Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura que buscou identificar as publicações existentes em importantes bases de dados: PubMed, Lilacs e SciELO. Como critério de inclusão, pesquisaram-se artigos de 2012 a 2021, relacionados com os cuidados paliativos, bioética e idoso. Resultados: O aumento da expectativa de vida e a longevidade tornaram-se uma realidade em nossa sociedade, acometem preferencialmente a população idosa, causando prejuízos à sua capacidade funcional. Sendo o cuidado paliativo um modelo interdisciplinar de cuidados ativos e essencial para a população idosa, precisa ser mais abordado pelos profissionais. Os princípios da bioética aplicados ao cuidado são divididos em beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. Esses princípios, proporcionaram uma nova forma de dialogar com os profissionais da área da saúde. O princípio da beneficência requer que sejam atendidos os interesses importantes, minimizar riscos e maximizar benefícios aos pacientes idosos. A não maleficência estabelece que qualquer intervenção profissional deve minimizar riscos e danos. O respeito à autonomia também se configura como um dos princípios e refere-se à liberdade de ação. O princípio da justiça diz respeito à distribuição coerente e adequada de deveres e benefícios sociais. Portanto, conhecer esses princípios é de grande relevância para estabelecer uma relação entre a bioética e os cuidados paliativos. Considerações finais: O oferecimento de cuidados paliativos aos idosos em situação de terminalidade de vida tem relação com os princípios da bioética: a beneficência, a não maleficência, a autonomia e a justiça. Assim, os cuidados paliativos voltados ao idoso precisa ser ofertado com maior efetividade e que garanta, através dos benefícios a preservação da dignidade humana e uma melhor qualidade de vida, estando sempre ligado aos princípios da bioética.